



## ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (2020/2021): IMPACTOS NO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E IMPLIMENTAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE DE PROFESSORES QUE ATUARAM EM ESCOLAS DO CAMPO DA CIDADE DE ERECHIM – RIO GRANDE DO SUL.

CASSIARA FÁTIMA SOUZA BEZ<sup>1</sup>, LISANDRA ALMEIDA LISOVSKI<sup>2</sup>,

### 1 Introdução

A pandemia de coronavírus, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou covid-19 causou diversos impactos em muitas esferas, como na econômica, social e ambiental do final do ano de 2019, estendendo-se ao longo do ano de 2020. Conforme os casos aumentaram houve necessidade de estratégias de isolamento social, assim não era mais possível a presença dos estudantes nas escolas e diversas metodologias de ensino à distância foram implementadas.

Conforme Silva e Silva (2021), o ensino por meio de plataformas virtuais foi uma alternativa adotada por instituições de ensino públicas e privadas de ensino superior e de educação básica em nosso país. Essa forma de ensino utilizou-se de metodologias e plataformas tecnológicas para promover o ensino e seguir com as atividades previstas nos calendários escolares e acadêmicos..

O ensino emergencial, também denominado ensino remoto, trouxe com ele muitos desafios tanto para os professores e equipe diretiva das escolas, quanto para os estudantes. O distanciamento entre os professores e estudantes e entre os próprios estudantes acabou gerando uma série de impactos sociais, o que causou uma grande lacuna no aprendizado e

---

<sup>1</sup> Bacharela em Ciências Biológicas, Licencianda do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Erechim**, Grupo de pesquisa: Educação Matemática, Científica e Tecnológica - EMCT **contato:** [cassara.bez@estudante.uffs.edu.br](mailto:cassara.bez@estudante.uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC, Docente do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Erechim** Contato: [lisandra.lisovski@uffs.edu.br](mailto:lisandra.lisovski@uffs.edu.br)



muitos desafios para os profissionais da Educação no sentido de buscar estratégias de ensino-aprendizagem que se adequassem a essa nova realidade.

No estado do Rio Grande do Sul, conforme INEP (2020), 2.242.547 alunos ficaram sem aulas. A Secretaria Estadual de Educação implantou o ensino remoto emergencial por meio de aulas síncronas e aulas assíncronas. Garantindo que todos tivessem acesso ao conteúdo e mantivesse o vínculo com professores e com a escola.

Dados publicados pela Fundação ABRINQ (2021) reportam que a média de dias de suspensão de atividades no Brasil foram de 287, durante o ano letivo de 2020, considerando tanto escolas públicas quanto privadas. O mesmo estudo revela que pouco mais de 53% das escolas públicas conseguiram manter o calendário letivo original.

Diante disso, nos perguntamos como transcorreram os processos de ensino-aprendizagem bem como a rotina do trabalho docente nas escolas do campo da cidade de Erechim, Rio Grande do Sul, ao longo do período de ensino remoto emergencial, desenvolvido entre os anos de 2020 e 2021.

## **2 Objetivos**

Buscou-se através da presente pesquisa compreender o Trabalho Docente a partir do estudo sobre quais são, como se caracterizam e como se articulam os diferentes elementos constitutivos do trabalho de professores que atuam em Escolas do Campo do município de Erechim/RS, em especial, neste momento de realização do ensino remoto emergencial.

## **3 Metodologia**

Classificamos a presente pesquisa como sendo de natureza qualitativa, em que as fontes de informação selecionadas foram “sujeitos”, ou seja, professores e membros de Equipes Diretivas que atuavam em duas Escolas do Campo localizadas na área rural do Município de Erechim/RS. A mesma foi submetida ao comitê de ética e aprovada conforme o registro do CAAE 55811322.0.0000.5564.

A amostra de pesquisa foi constituída por três professoras, duas diretoras e uma coordenadora pedagógica que atuaram nas duas Escolas do Campo durante a pandemia. As informações foram coletadas por meio de entrevistas estruturadas. As entrevistas foram gravadas, em seguida transcritas e quadros de análise foram elaborados. Para o processo de tratamento das informações coletadas, bem como, a sua análise, utilizou-se a técnica de categorização temática baseada na Teoria Fundamentada de Charmaz (2009).

#### **4 Resultados e Discussão**

As questões foram organizadas em blocos de análise. A análise das questões do bloco 1 - Recursos e metodologias de ensino utilizadas antes da pandemia nos revelaram que além de aulas expositivas e dialogadas, também realizavam algumas aulas práticas. Dentre os recursos mais utilizados foram citados o livro didático, a utilização de vídeos, apresentação de slides, jogos didáticos, livros literários e consultas de temas em plataformas de busca.

Na análise do segundo bloco, o qual denominamos “Reorganização do trabalho didático dos professores a partir da pandemia” revelou que os gestores das escolas recebiam diferentes orientações diariamente. Houve aumento do trabalho burocrático. Foi necessário estabelecer uma forma de contato com os estudantes e suas famílias, realizar o levantamento das necessidades dos mesmos e das possibilidades que tinham para participar das aulas remotas. A partir desse diagnóstico inicial os professores realizaram novo planejamento de aulas. Os estudantes que tinham acesso a dispositivos eletrônicos e a *internet* participaram de aulas síncronas on-line pela plataforma *Google Classroom*. Os recebiam quinzenalmente, em data e horário agendado, as atividades para serem realizadas em casa.

O terceiro Bloco - “Recursos e metodologias didáticas utilizados durante a pandemia” destacou-se: as aulas síncronas e assíncronas. Dentre os principais recursos utilizados pelos professores durante a pandemia, além da plataforma *Google Classroom*, destacou-se: livro didático, textos e atividades impressas, vídeos do *YouTube*, gravações



próprias de áudios e vídeos explicativos, jogos, histórias em quadrinhos. Ficou evidente na fala dos professores a intensificação do uso da *internet*, computadores, *Smartphones* e de aplicativos como o *Whatsapp*.

No quarto bloco “Organização do trabalho docente durante a pandemia” pode-se perceber que as demais atividades que fazem parte do trabalho docente, tais como: reuniões pedagógicas, formação continuada, conselhos de classe, atendimento de estudantes e familiares, supervisão de estágios continuaram durante a pandemia conforme cronograma pré-estabelecido.

Ocorreu inclusive intensificação das reuniões pedagógicas com orientação necessária para organização do processo de ensino e aprendizagem e de novos cursos que eram ofertados pela Secretaria Estadual de Educação. Além desses espaços de formação, diálogo e troca de experiências, os professores também mencionaram a participação em lives e cursos on-line. Assim como, de grupos de *Whatsapp* que eram criados para troca de materiais pedagógicos entre professores de diferentes escolas e regiões.

No o quinto bloco “Condições fornecidas pela escola para realização do trabalho docente durante a pandemia” os professores destacaram o apoio e auxílio da direção da escola, dos coordenadores pedagógicos que repassam as informações recebidas da Coordenadoria Regional de Educação e também auxiliavam nos planejamentos e a resolver dificuldades com a realização das atividades pelos alunos. Destacaram ainda que a escola recebeu as verbas em dia, além de recurso para compra de todos os materiais necessários para realização das aulas remotas durante a pandemia, assim como, para preparar a escola com medidas sanitárias para o retorno no período do ensino híbrido. Os professores destacaram ainda o recebimento dos *chromebook* (um para cada professor).

Com as questões do sexto bloco procuramos identificar quais foram os “Desafios e dificuldades do trabalho docente durante a pandemia”. Dentre os principais estão a dificuldade em escolher qual conteúdo trabalhar no momento, o nível de aprofundamento das atividades elaboradas, a quantidade de atividades a serem preparadas para o período de 15 dias, a baixa participação e interação dos estudantes durante as aulas síncronas, as dificuldades de acesso a *internet* de banda larga, e de uso e manuseio de plataforma de



ensino, tais como *Google Meet* e *Google Classroom*. Destacaram também que os estudantes tinham dificuldade para organizar um horário de estudo e para realizar as atividades em casa, pois em muitas situações os familiares não tinham tempo ou conhecimento para auxiliar os estudantes.

## 5 Conclusão

Apesar de apresentarmos neste trabalho apenas parte dos resultados dessa pesquisa, é possível perceber a ocorrência da intensificação do trabalho docente, pois além de planejar e ministrar as aulas síncronas, também planejavam e corrigiam inúmeras atividades que eram realizadas durante as aulas síncronas. As reuniões pedagógicas e formações continuadas também foram intensificadas para auxiliar os professores no processo de organização do processo de ensino e aprendizagem. Por se tratar de Escolas do Campo, os desafios foram ainda maiores, pois muitos alunos não tinham acesso à internet ou os dados móveis disponíveis nos *smartphones* eram limitados, o que impediam a participação dos mesmos nas aulas síncronas.

Constatamos ainda que a união entre a direção da escola, coordenação pedagógica, professores, estudantes e familiares foi fundamental para que o ensino remoto se concretizasse. Apesar das lacunas no processo de aprendizagem devido à falta de aprofundamento dos conteúdos, os conhecimentos mínimos foram garantidos. As lacunas precisarão ser retomadas pelas escolas nos próximos anos.

## Referências Bibliográficas

CHARMAZ, K. **A Construção da Teoria Fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Tradução: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2020**. Brasília: INEP, 2020.



SILVA, M. J. S. SILVA, R. M. **Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros.** E-book: Educação como (re) Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos - Volume 03... Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 827-841.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **Entenda como a pandemia impactou a Educação no Brasil.** 2021.

**Palavras-chave:** Educação Básica; Educação do Campo; Ensino Remoto; Trabalho Docente.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES-2021-0443

**Financiamento:** UFFS